

O corpo é uma espécie de estrofe  
O corpo se governa! É uma espécie de nação  
O corpo é uma espécie de catástrofe  
Como a querem os gregos: submissão/dominação.  
O corpo é mesmo apócrifo  
Reage à inspiração alheia  
Sujeito a destino exócrino  
Mergulhado nesta teia  
O corpo tem um sentido exótico  
Para quem o saboreia  
Determinando sentimento caótico  
À todo aquele que incendeia  
E a todo aquele que o creia.  
Antológicas, página 71.